



*Agenda 150 Anos de Memória  
Histórica do Tribunal Bandeirante*

*Homenagem ao  
Juiz Dionísio Barbosa*

*01/12/2015*

# ÍNDICE

Clique nas chamadas para ser remetido para a página onde se localiza o texto

DISCURSO - Des. Dimas Borelli Thomaz Júnior (Orador em nome do Tribunal de Justiça de São Paulo)

LEITURA DE CARTA - Juiz Luiz Antônio Alves Torrano, enviada pelo Des. Carlos Eduardo Donegá Morandini

DISCURSO PROFERIDO EM NOME DA FAMÍLIA - Priscila Barbosa Malek (neta do homenageado)

ENCERRAMENTO - Des. José Renato Nalini (Presidente do Tribunal de Justiça)

A Corte paulista, em cerimônia realizada no Palácio da Justiça, homenageou o juiz **Dionísio Barbosa**, em continuidade à Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal Bandeirante.

A Justiça paulista homenageou o juiz Dionísio Barbosa, em evento da **Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal de Justiça Bandeirante**, e atribuiu a denominação “Doutor Dionísio Barbosa” ao Plenário do 1º Tribunal do Júri da Comarca de Campinas. A cerimônia, que aconteceu no auditório da Cidade Judiciária, recebeu grande plateia, formada por familiares, amigos do homenageado e integrantes do Judiciário.

Dionísio Barbosa nasceu em Aguai (SP), em 1937. Formou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, turma de 1961. Foi juiz da 4ª Vara Criminal de Campinas e diretor do fórum central. Também julgou em Angatuba, Cajuru, Mogi-Guaçu e na Capital. Faleceu em 2008.

O coordenador da 8ª Circunscrição Judiciária, com sede em Campinas, desembargador **Dimas Borelli Thomaz Júnior**, falou em nome da Corte. Contou, com carinho, episódios pitorescos que desfrutou com o homenageado. “O Tribunal de São Paulo é o maior do mundo não apenas pela quantidade de processos, mas, também, porque teve em seus quadros juizes como Dionísio Barbosa.”

O juiz diretor do Fórum e da 4ª Região Administrativa Judiciária, **Luiz Antônio Alves Torrano**, leu carta enviada pelo desembargador **Carlos Eduardo Donegá Morandini**, redigida especialmente para a homenagem. “Dionísio era um homem iluminado. Honrou a toga que vestiu e esta é a glória maior de um juiz”, afirmou.

**Priscila Barbosa Malek**, neta do homenageado, falou em nome da família:

Exmo. Sr. Dr. José Renato Nalini, digníssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo;

Exmo. Sr. Dr. Luiz Antônio Alves Torrano, meritíssimo senhor, Juiz de Direito da 1ª Vara da Família e Sucessões e Diretor do Fórum da Cidade Judiciária de Campinas, em cujo nome saúdo todos os ilustres membros da mesa, os ilustres magistrados, doutores, demais autoridades, queridos amigos e familiares presentes.

Gostaria de agradecer, do fundo do meu coração, por essa experiência. Pela oportunidade de reviver a história de alguém tão amado. Vejo essas últimas semanas em que ficamos envolvidos nas preparações, assim como o dia de hoje, como um grande presente de Deus, que através dos senhores, honra a vida de um ser humano e um profissional exemplar. Foi um misto de sensações: Saudade...muita saudade. Mas também alegria, amor, e principalmente, profunda gratidão.

Quando um ente querido morre, ele não morre de todo, e os vivos, em parte, morrem com ele. Porque a convivência demorada que cessa, fazia parte da nossa própria existência e nos vemos, de repente, sem parte de nossa própria essência. Por isso, até aqui, também nós ainda nos achamos nesse período confuso, em que não separamos com nitidez a vida e a morte, porque uma palavra, um gesto, uma data, um amigo, uma foto, um lugar à mesa, uma paisagem, o põe de novo à nossa frente, nos envolvendo numa sensação enganosa da sua presença, fazendo reviver a vida e a dor da morte.

Fica difícil enfrentar algumas situações, rever algumas pessoas, frequentar alguns lugares. Assim, já não vimos aqui com o mesmo sentimento, porque nos falta a dimensão de um amor que nos trazia pelas mãos, editava nosso coração, e cuja ausência agora o dilacera. É outra agora a Casa da Justiça, a que venho desde pequenininha e a que sempre virei doravante, porque hoje é ausência, vazio, procura e



desencontro.

A homenagem que hoje Vossas Excelências prestam em memória do meu avô, tem para nós, familiares, um significado marcante e excepcional, pois é o reconhecimento do que para ele constituiu o ideal supremo e permanente da sua vida – servir à justiça.

Ser homenageado nas comemorações aos 150 anos de instalação do Tribunal de Justiça no Estado de São Paulo, é algo imensurável na carreira e na vida de qualquer juiz. Receber ainda, do Poder Judiciário essa homenagem, que atribui seu nome ao Plenário do Júri, na Comarca de Campinas, em que militou por 15 anos, nos deixa infinitamente gratos.

Esta noite nos sentimos tocados pelo sinal deslumbrante da passagem de Deus que consigo levou a alegria do ser de alma limpa e generosa de nosso avô e agora, nos presenteia com seu espírito sempre presente nesta Casa.

Seu valoroso trabalho, sua vida, seu amor à magistratura, a beleza de seu coração, permanecerão aqui, com o entusiasmo de sempre. E a saudade deixa de ser dor, e vira história para contar e guardar para sempre.

De hoje em diante, sob tantos aspectos, esta Casa passa a ser, um altar das nossas vidas.

Todas as palavras proferidas por Vossas Excelências, que enaltecem a figura de nosso avô, pai e marido, manifestação de respeito, carinho, admiração e saudade, de homens não menos devotados à magistratura do que ele, repercutiram no mais fundo dos nossos corações e serão pelo resto de nossas vidas, fontes permanentes de conforto.

Nós relembremos desta homenagem, por toda a eternidade, com a humildade que caracterizava nosso avô, com a gratidão que lhes ficamos a dever e também com o orgulho de termos tido, Dionísio Barbosa, como fundador e chefe da nossa família.

Nada mais podemos oferecer-lhes em retribuição às suas palavras, que o nosso próprio coração.

Como diria Machado de Assis, “abençoados os que possuem amigos, os que os têm sem pedir. Porque amigo não se pede, não se compra, nem se vende. Amigo a gente sente.”

Hoje nos sentimos extremamente abençoados pelos amigos que temos. Os amigos verdadeiros que Deus foi colocando no caminho do meu avô e que não nos abandonaram.

Agradecemos imensamente à Sua Excelência, o digníssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Dr. José Renato Nalini, por julgar Dionísio Barbosa, merecedor de tamanha honraria e também, pela especial deferência, em vir à cidade de Campinas, especialmente para esta homenagem. Muito obrigada.

Em nome da nossa família, também agradeço a toda comunidade jurídica de Campinas e à sociedade campineira, na pessoa de sua Excelência, Dr. Luiz Antônio Alves Torrano, pela homenagem maravilhosa. Pelo empenho em fazer eterno o nome do nosso avô, ao darem ao Plenário do Júri o nome do amigo. Muito obrigada.

Tenho certeza que ele solicitaria uma licença especial aos presentes para agradecer, com uma saudação carinhosa, ao amigo-irmão, Dr. Jamil Miguel, meritíssimo Juiz de Direito aposentado, companheiro de todas as horas, amigo na alegria e irmão na nossa dor. Obrigada, Dr. Jamil.

Queremos ressaltar nossa gratidão também a todos os servidores, seus amigos, sem os quais não teria conseguido galgar sua trajetória em vida e cuja ausência essa homenagem não teria significância. Os companheiros de trabalho de outrora, de Angatuba, Cajurú, Mogi Guaçu, Campinas e São Paulo, a quem ele devotava tanto carinho e que hoje nos retribuem de igual forma o mesmo sentimento.

Em nome da minha família quero agradecer, na pessoa de Laércio de Freitas, a todos que se envolveram na realização desta solenidade e não mediram esforços para o êxito ora alcançado.

Enfim, a todos, amigos queridos, que nos honram com suas presenças nesta homenagem maravilhosa.



Nossa eterna gratidão pois, se um dia a vida nos tirou o telhado, hoje vocês nos deram as estrelas.

Muito obrigada!

A promotora de Justiça **Maria Lúcia de Figueiredo Ferraz Pereira Leite** e o juiz aposentado **Jamil Miguel**, amigos do homenageado, também discursaram. Enaltecaram suas qualidades de homem agregador, simples, íntegro e competente em seu ofício.

Ao encerrar a cerimônia, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador **José Renato Nalini**, disse ter a certeza de que a “Agenda 150 Anos” trás ganhos para todos que participam do evento. “Constatamos que, embora vivenciemos uma crise sem precedentes, podemos nos agarrar no que temos de melhor: as pessoas que representam faróis de inspiração, como Dionísio.”

O evento também foi prestigiado pelo desembargador Mário de Castro Figliolia, representando o presidente da Seção de Direito Privado; o presidente da Academia Paulista de Magistrados, desembargador Renato de Salles Abreu Filho; os desembargadores do TJSP Eivaldo Chaib Filho, Antonio de Almeida Sampaio, Francisco Vicente Rossi, Candido Pedro Alem Júnior, Carlos Henrique Miguel Trevisan, Luís Francisco Aguilar Cortez, Lígia Cristina de Araújo Bisogni, José Augusto Marin, Osni de Souza e João Carlos Garcia; os desembargadores federais Nelson Bernardes e Paulo de Tarso Salomão; o presidente do Conselho Regional de Prerrogativas da 5ª Região da Ordem dos Advogados do Brasil, Antonio Carlos Chiminazzo, representando o presidente da Subseção de Campinas; o juiz diretor do Fórum de Itatiba, Ezaú Messias dos Santos, o tenente Marcelo Noboru Fujihara Kubiça, representando o comandante da Escola Preparatória de Cadetes; o diretor do Departamento de Proteção ao Consumidor (Procon) de Campinas, Ricardo Augusto Fabiano Chiminazzo; a coordenadora do Curso de Direito da Universidade São Francisco (USF), Adelaide Albergaria; a viúva do homenageado, senhora Hildelvanda Aparecida dos Reis Barbosa; as filhas Denise Barbosa e Lenise Barbosa; os netos Giovane, Carolina e Lucas; além de demais familiares, desembargadores, juízes, membros do Ministério Público, advogados, autoridades civis e militares, convidados e servidores.

